



COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Director e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos | Empresa Editora: Tip. "União Gráfica," T. do Despacho, 16-Lisboa | Administrador: P. António dos Reis | Redacção e Administração: "Seminário de Leiria,"

CRÓNICA DE FÁTIMA

(13 de Janeiro)

Três lustros de história

Na vida gloriosa do Santuário Nacional de Nossa Senhora de Fátima, principia, com o mês de Janeiro, um novo ano que será de-certo cheio de graças e de bênçãos, como foram todos os outros que o precederam.

Em Maio próximo quinze anos terão decorrido depois da primeira aparição da Virgem bendita aos humildes videntes de Aljustrel.

Renovar-se-ão, a partir dêsse mês, as grandiosas e imponentes manifestações de fé e piedade, em que tomam parte centenas de milhar de pessoas de todos os pontos do país, de todas as idades, classes e profissões, para testemunhar o seu amor ao Rei dos reis no augustíssimo Sacramento do altar e a sua devoção à Virgem Santíssima, padroeira e advogada dos portugueses.

Entretanto, numerosos fiéis acorrerão todos os meses, no dia treze, ao planalto sagrado de Fátima, e ali darão desafoço à sua devoção, em louvores, preces e cânticos, num silêncio mais profundo, num recolhimento mais íntimo, numa paz mais suave e mais tranqüila.

Naquela estância de mistérios e de prodígios, as almas crentes e piedosas, imersas numa atmosfera saturada de sobrenatural, renovam as suas energias espirituais, voam mais alto e sentem-se mais longe da terra e mais perto de Deus.

Um ilustre Prelado

No dia doze de Janeiro a imprensa noticiou que na véspera tinha chegado pelo vapor *Sierra Morena* a Lisboa, vindo da Madeira, o Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. António Manuel Pereira Ribeiro, venerando e ilustre Bispo do Funchal.

O nobre Antistite, que era acompanhado pelo rev.^{do} António Félix de Freitas, ilustrado e zeloso pároco da freguesia dos Prazeres, do concelho da Calheta, logo que desembarcou, foi instalar-se no Grande Hotel Borges, na Rua Garrett, donde partiu, no dia seguinte, para Leiria.

Na estação do caminho de ferro, aguardava a sua chegada o venerando Prelado de Leiria, que o acompanhou até ao Paço Episcopal, onde ficou hospedado.

No dia treze de manhã cedo seguiu de automóvel para a Lourdes portuguesa, onde celebrou o santo sacrifício e, no fim da missa oficial, deu a bênção do Santíssimo aos doentes.

O Senhor D. António, depois de se ter demorado alguns dias na capital, seguiu para Viana do Castelo, a fim de visitar sua extremecida Mãe, tendo regressado directamente, no dia vinte e dois, pelo vapor «Massília» à sede da sua cristianíssima diocese.

Os actos religiosos oficiais

Posto que o firmamento se conservasse sempre nublado e ameaçando chuva, os fiéis acorreram em grande número no dia treze à Cova da Iria.

Desde muito cedo celebraram-se várias missas e os confessionários da igreja da Penitenciaría estiveram ocupados toda a manhã por penitentes do sexo masculino.

Próximo do meio-dia solar, a multidão, que rodeava o pavilhão dos doentes, era mais compacta.

A estação da missa oficial, fez a respectiva homilia o rev.^{do} Benjamin Lou-

renço, pároco da Serra, falando cerca de meia hora sobre o evangelho do dia.

Como acima se disse, foi o venerando Senhor Bispo do Funchal que deu a bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes que, apenas em número dalgumas dezenas, ocupavam em filas as primeiras bancadas do Pavilhão.

Terminaram as comemorações oficiais

homens e rapazes que em grande número se aproximaram do sagrado tribunal.

Fátima na Alemanha

Com a devida vénia arquivam-se nas colunas da «Voz da Fátima» os seguintes interessantes documentos, demonstrativos da extensão e intensidade do culto

Excelência:

Há dias partiu meu irmão o Dr. Fischer de Bamberg para Munich, afim de realizar ali conferências sobre Fátima, e, nessa ocasião, entregou-me o presente que V. Ex.^a Rev.^{ma} se dignou enviar-me.

Que imensa alegria me causou a linda

Com o máximo respeito, permita-me V. Ex.^a Rev.^{ma} que, com os meus cumprimentos, lhe beije o sagrado anel

Ida Fischer

Do sr. Fritz Thüringer, director do Banco Comercial Italiano de Carrara (Itália):

«Carrara, 23 de Dezembro de 1931.

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Dom José Alves Correia da Silva Leiria

Li o livrinho do Dr. Fischer «Fátima, a Lourdes Portuguesa» e como residi em Lisboa de 1912 a 1914, permita-me V. Ex.^a Rev.^{ma} que lhe envie junto uma pequena oferta para N. S.^a do Rosário da Fátima, com o pedido de me recomendar às orações dos peregrinos.

De V. Ex.^a Rev.^{ma} com a máxima veneração

Fritz Thüringer

Da grande devota de Nossa Senhora de Fátima D. Maria Grommes:

«Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Dom José Alves Correia da Silva, Bispo de Leiria

Feliz com a alta distinção com que V. Ex.^a Rev.^{ma} se dignou honrar-me — a mim pobre creatura — enviando-me a Sua bênção Episcopal, permita-me que ajoelhe a Seus pés e lhe diga: muito obrigada, muito obrigada, muito obrigada.

Hoje, no lindo dia da Imaculada Conceição, depuz eu as minhas orações e o meu agradecimento junto do Tabernáculo do Senhor pelas intenções de V. Ex.^a Rev.^{ma}

Confesso-me, porém, envergonhada pelo pouco que até hoje tenho feito em louvor de Nossa Senhora do Rosário da Fátima. Tudo isto me faz lembrar a Verónica, que, só pelo simples trabalho de chegar o Sudário ao Senhor, recebeu uma tão grande recompensa.

Teresa Neumann diz a cada passo que «Jesus é bom». Sim, Ele é bom, imensamente bom para comigo.

Eu não sei, nem tenho palavras para agradecer suficientemente a V. Ex.^a Rev.^{ma}, mas fá-lo-ei todos os dias nas minhas orações.

Ajoelhada, pois, aos pés de V. Ex.^a Rev.^{ma} e possuída do mais profundo respeito e agradecimento, peço-lhe, mais uma vez, me conceda a sua bênção em honra da Rainha do Rosário de Fátima.

A mais humilde serva da Mãe de Deus

Maria Grommes

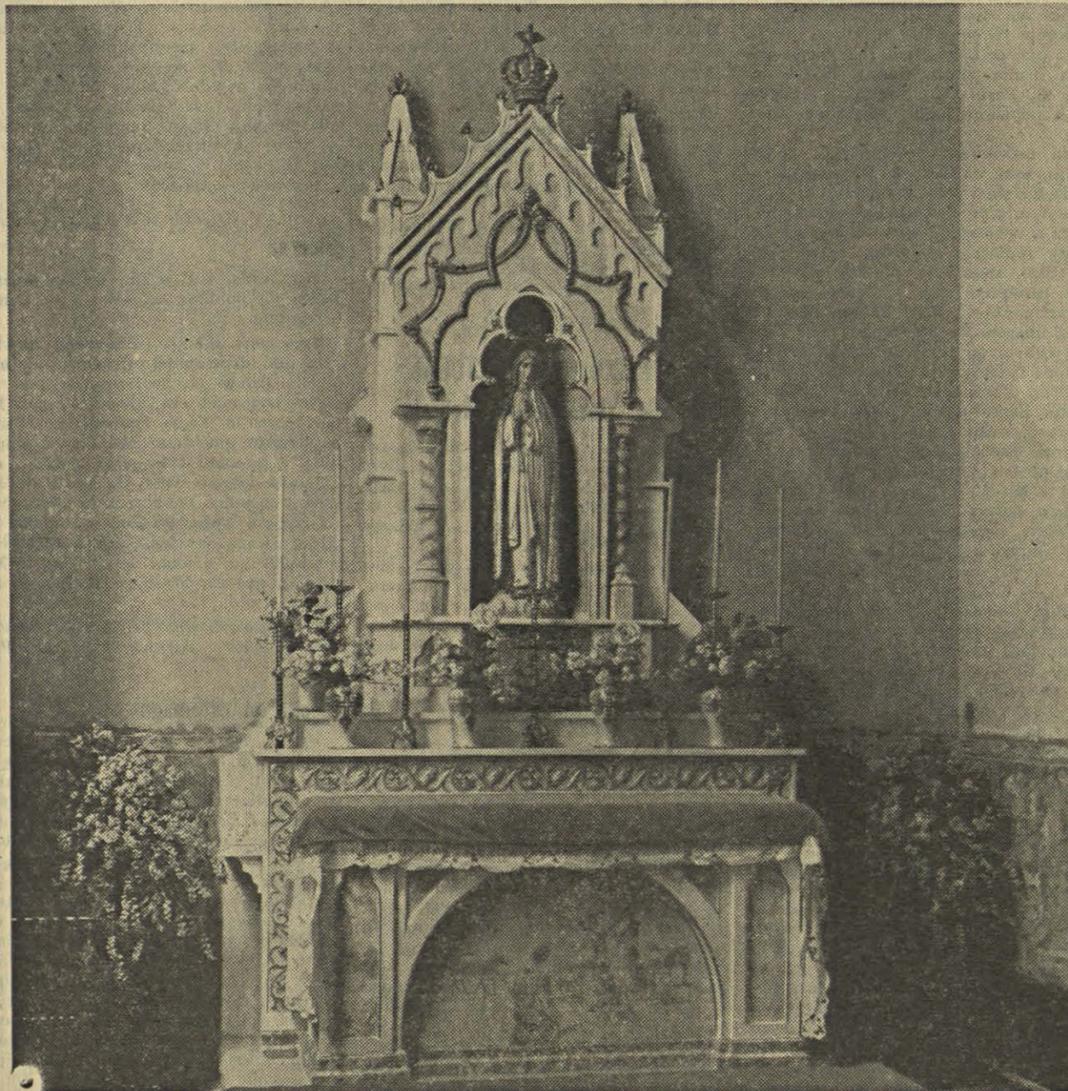
Do sr. Mielert, digno émulo do dr. Luís Fischer na propaganda do culto de Nossa Senhora de Fátima:

«Maria vence!

Breslax Werderstr, 35
Dia de Natal de 1931.

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Bispo:

Por intermédio do meu querido amigo e director espiritual, prof. Dr. Luís Fischer, de Bamberg, recebi eu a admirável fotografia da Imagem de N. S. do Rosário de Fátima com uma dedicatória de V. Ex.^a Rev.^{ma}. Do mais íntimo do coração agradeço a V. Ex.^a Rev.^{ma} esta tão alta como merecida honra. A referida fotografia, benzida por V. Ex.^a Rev.^{ma}, ficará sendo doravante um inestimável tesouro de família, e constituirá para mim mais um incentivo para levar a consoladora



Altar de Nossa Senhora da Fátima na cidade de CAMPINAS, Estado de S. Paulo, BRASIL, no Santuário no Sagrado Coração de Jesus

com a procissão do adeus, presidida pelo mesmo ilustre Prelado.

O andar de Nossa Senhora de Fátima foi conduzido aos ombros de quatro beneméritos religiosas da Casa de Saúde da Idanha, entre as quais a sua ilustre e santa Superiora.

Entre os sacerdotes peregrinos via-se a figura ascética do venerando e venerado dr. Cruz, que passou longas horas na igreja da Penitenciaría confessando

de Nossa Senhora de Fátima no grande país da Europa Central que é a Alemanha:

De D. Ida Fischer, irmã do rev.^{do} Luís Fischer, o grande apóstolo da Lourdes Portuguesa nos países de língua alemã:

«Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. José Alves Correia da Silva — Bispo de Leiria

imagem de N.^a Senhora do Rosário de Fátima!

De todo o coração, pois, agradeço a V. Ex.^a Rev.^{ma} a sua bondade e prometo-lhe — a pesar das grandes dificuldades que meu irmão e eu encontramos a esse respeito — continuar a colaborar, para o futuro, na medida das minhas forças na propagação do culto de N.^a Senhora da Fátima, como «dedicada e fiel secretária de meu irmão».

GRAÇAS DE N. SENHORA DE FÁTIMA

nova das benemerências de N. S.^a do Rosário da Fátima, aos mais afastados recantos da Alemanha.

Até hoje fiz já 23 conferências sobre Fátima e no dia 31 deste mês parto para Viena onde, no dia de Anjo Bom, realizarei mais uma. Fui convidado pela «Liga dos Católicos Alemães da Polónia» para ali falar de N. S. da Fátima.

Por toda a parte se nota um grande entusiasmo da parte do bom povo católico por tudo o que diga respeito a Fátima e as conferências e fotografias ficam-lhe para sempre gravadas na memória como mo teem asseverado.

Em geral perguntem-me sempre se eu já fui a Fátima. Infelizmente sou obrigado a responder-lhes com um «não», mas talvez que Nossa Senhora permita ainda que visite um dia o seu Santuário.

De todo o coração desejo a V. Ex.^a Rev.^{ma} felizes e santas festas e para terminar peço a V. Ex.^a a bênção episcopal para mim e para toda a minha família

M. Mielert

Doutro fervoroso apóstolo da devoção a Nossa Senhora da Fátima, o rev.^{do} Pedro Maria Weilmann, pároco de Lambsheim:

«Lamsbheim, 24 de Dezembro de 1931

Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Bispo

Permita-me V. Ex.^a que venha, por este meio, testemunhar-lhe o meu mais profundo agradecimento pela Imagem de N. S.^a do Rosário da Fátima com uma dedicatória de V. Ex.^a Rev.^{ma}.

Esta especial deferência de V. Ex.^a Rev.^{ma} constituirá mais um incentivo para de futuro, me dedicar com maior fervor à propagação do culto de N. S.^a da Fátima e para, por meio dela, contribuir para o advento do Reino de Cristo.

Não encontro palavras com que possa agradecer ao meu querido amigo, Dr. Luís Fischer, o haver-me relacionado com Fátima e o ter-me facultado fotografias relativas ao Santuário.

Estas conferências sobre Fátima deram torrentes de bênção.

Tenho encontrado por toda a parte o maior entusiasmo, não passageiro efémero, mas autêntico amor de Maria que reverte sempre em amor de Jesus.

Com estas conferências sobre Fátima tenho eu muitas vezes preparado o terreno para futuras missões Eucarísticas.

V. Ex.^a Rev.^{ma} ha de, por certo, sentir grande prazer em ouvir falar das bênções de N. S. da Fátima sobre a Alemanha.

Há cerca de um ano escreveu V. Ex.^a ao Dr. Fischer: «praza a Deus que N. S.^a de Fátima derrame também as suas bênções sobre a Alemanha assim como as tem espalhado sobre Portugal».

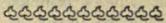
N. Senhora cumpriu inteiramente os desejos do seu fiel Bispo e continuará, de certo, a cumpri-los para o futuro.

Na primeira semana de Janeiro farei duas conferências sobre Fátima e um tríduo Eucarístico.

Como apóstolo de N. S.^a da Fátima peço a V. Ex.^a Rev.^{ma} me envie uma bênção muito especial e que se lembre sempre de mim junto de N. Senhora.

Ligado a V. Ex.^a Rev.^{ma} no grande amor para com N. Senhora de Fátima subscrevo-me com o máximo respeito.

Pedro Maria Weilmann, pároco.»



N. S.^a DA FÁTIMA NO BRASIL

Na cidade de Campinas, estado de S. Paulo, Brasil, inaugurou-se em 13 de outubro último um altar dedicado a Nossa Senhora de Fátima, que cremos ser o primeiro erguido em território brasileiro, posto que haja já várias imagens recebendo culto em algumas capitais dos estados da união e até mesmo em cidades do interior.

A igreja escolhida para esse altar foi, por indicação do illustre Prelado de Campinas, D. Francisco de Campos Barreto, o Santuário do Sagrado Coração de Jesus, onde uma comissão patrocinada pelo prestigioso médico português Dr. Falcão de Miranda, levou a efeito a edificação, havendo conseguido os necessários fundos para a dispendiosa obra e para a escultura da imagem, graças à acção persistente de madame Falcão de Miranda, incansável em remover todas as dificuldades que se antepunham.

O traçado da obra, desde o desenho da imagem, baseado em fotografia vinda de Portugal, até o projecto do altar, estilo gótico-manuelino, deve-se ao pai do mesmo Dr. Falcão, António Bernardo de Miranda, que, como amador, se prestou a executá-lo. Nesse projecto foi incluído, como detalhe ornamental, um painel em azulejos formando o frontal do altar, cujo assunto é a adoração dos pastorinhos, após a primeira aparição na Cova da Iria. Foi confiada a execução desse detalhe ao exímio pintor português Jorge Colaço, especialista em tais decorações, que produziu um encantador e artístico quadro, digno do maior aprego.

O conjunto, de um belo efeito estético, é ainda realçado por acessórios e adornos, entre os quais figuram belas jarras de faiança artística, com o emblema da Cruz de Cristo, feitos expressamente em

Portugal, e que são uma feliz imitação das antigas e afamadas faianças portuguesas do século XVIII.

Revestiu grande solenidade o acto da inauguração e bênção da imagem, em que foi celebrante o Sr. Vigário Geral da diocese de Campinas, Monsenhor Luís Gonzaga de Moura, havendo prégado ao evangelho, com muita elevação e geral agrado, o padre português, Rev. Francisco Cruz, ilustrado Vigário de S. Pedro de Piracicaba. Um numeroso grupo de distintas meninas, portuguesas e brasileiras, executou belos trechos de música sacra e os cânticos próprios deste culto, como os que se ouvem na Fátima.

Foi um dia de festa para Campinas, cidade aliás de grande religiosidade, e em que a colónia portuguesa, bastante numerosa, pôde realizar uma fraternal reunião de piedade, iluminada pela saudosa lembrança desse recanto querido da pátria longínqua — Fátima.

Fundou-se uma Liga cultural que em todos os dias 13 de cada mês promove devoções apropriadas, missa e recitação do terço.

FÁTIMA EM ROMA

A Senhora de Fátima escolheu em Roma uma dedicada propagandista e infatigável zeladora do seu culto na piedosa menina Elena Del Giudice.

Esta excelente donzela que conta na sua família três irmãs Carmelitas e um irmão sacerdote da Companhia de Jesus, logo que teve noticia dos prodigiosos acontecimentos da Cova da Iria sentiu-se atraída para a bela Senhora e deu-se a torná-la conhecida e amada não só entre os seus, mas no vasto e distinto círculo das suas relações. Foi a primeira a espalhar em Roma imagens da Senhora com a oração por Ela ensinada aos pastorinhos, e a promover a prática de recitá-la entre os mistérios do Rosário. Fez girar de mão em mão, de família em família o livrinho italiano editado pelos R. R. Padres Lazaristas de Casale Monferrato «Le Meraviglie di Fatima» e distribuiu entre as pessoas amigas numerosas pagelas-imagens editadas ultimamente em Gubbio, com a novena da Senhora e um resumo das aparições.

Não ficou por aqui o zelo empreendedor desta amante de Nossa Senhora:

Promoveu uma conferência na vasta e florescente paróquia de S. Teresa de Jesus, a que pertence, uma das maiores de Roma (conta 60.000 almas) situada não longe da Porta Pia, num dos melhores e mais populosos bairros da Cidade Eterna.

Esta realizou-se no Domingo, 10 de Janeiro, festa da Sagrada Família, subordinada ao tema «As Maravilhas de Fátima — Aparições, peregrinações, milagres».

Para a conferência fizera a menina Del Giudice inúmeros convites. Tinha sido, além disso, anunciada na igreja e no Boletim paroquial que publicara também um artiguinho sobre Fátima ilustrado com a imagem da Senhora.

Foi convidado para fazê-la o Rev. P.^o Dr. Luís Gonzaga de Fonseca S. J. Professor no Pontifício Instituto Bíblico e Director Espiritual do Colégio Português.

O vasto salão anexo à igreja de Santa Teresa ficou repleto de pessoas de todas as idades, sexo e categoria social. Lá estava o M. R. P.^o Geral das Carmelitas descalços com vários membros da Cúria Generalicia, estudantes do Colégio Internacional Carmelitano, membros do clero secular, as diversas associações paroquiais da «Acção Católica», oficiais do exército de Itália, numerosas famílias da aristocracia romana etc. etc.

O orador, testemunha ocular das maravilhas da Cova da Iria, com sua palavra entusiasta e vibrante prendeu durante hora e meia o numeroso e selecto auditório. As bellissimas projecções a cores, que em número de 75 passaram na tela permitiram aos assistentes viver a realidade consoladora dos acontecimentos de Fátima. O Rev. Dr. Gonzaga de Fonseca depois de conduzir os seus ouvintes através de Leiria, Ourém, Batalha, Tomar e Alcobaça e de lhes mostrar os grandes monumentos de arte disseminados por aquelas regiões e que recordam os melhores feitos da História portuguesa, subiu com eles à Serra de Aire, pobre de belezas naturais e sem atavios de arte, e, transposta a pequenina freguesia da Fátima entrou no anfiteatro abençoado da Cova da Iria. Descreveu com viveza as cenas encantadoras das aparições, a prudente e longa reserva do clero, a opposição sem tréguas dos inimigos do sobrenatural. A assistência foi depois convidada a associar-se em espirito a uma dessas grandiosas peregrinações que em Maio e Outubro transformam Fátima num recanto do céu, no maior teatro das glórias e do amor de Maria.

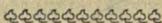
A procissão das velas, adoração noturna, as comunhões sem número, as apotheoses à imagem milagrosa entre cantos, lágrimas, flores e esvoaçares de lenços brancos, a bênção com o Santíssimo a cada doente, tudo passou ao olhar extasiado e atônito do numerosíssimo auditório.

A última parte da conferência foi destinada a relatar algumas das curas extraordinárias principalmente dos últimos meses. Por fim, enquanto a tela se ilu-

minava com a artística e expressiva imagem do Colégio Português, benzida pelo Santo Padre Pio XI e a primeira venerada em Roma, o orador exortava os ouvintes que o tinham seguido com o maior interesse, a collocarem a sua confiança, nesta hora de amarguras e incertezas n'Aquela que é a salvação do povo cristão, vida, doçura e esperança nossa.

Um prolongado aplauso acolheu as últimas palavras do orador. A Virgem SS.^{ma} terá recebido com ternura de Mãe esta homenagem dos seus filhos de Roma.

Desde o seu trono da Fátima a Senhora do Rosário cobrirá sempre com as melhores bênções do seu coração materno a paróquia de Santa Teresa que foi a primeira a prestar-lhe na cidade eterna um solene tributo de amor, os RR. Padres Carmelitas que tão dignamente a dirigem, e a piedosa menina que com sua iniciativa e amor a Maria foi a promotora e a alma desta homenagem à celeste Rainha no coração do orbe católico.



Missões de Nossa Senhora da Fátima

Para as Missões colocadas debaixo da protecção de Nossa Senhora da Fátima foram mandadas as seguintes esmolas: Sr.^a D. Joaquina Martins, dos

E. U. da America do Norte, 5 dolares	18\$00
Um anónimo	27\$50
	209\$50

Que foram distribuidas:

Missão de Nossa Senhora da Fátima, de Landa... ..	82\$00
Missão-escola chinesa de Nossa Senhora da Fátima, na Ilha Verde, (Macau)	82\$00
Escola de Nossa Senhora da Fátima na missão de Angoxe...	45\$50
	209\$50

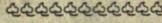
Da melhor boa vontade distribuiremos as esmolas que nos enviarem para este fim tão santo e tão de agrado do Sumo Pontífice.

Se nos for possível ajudemo-las para que os maus nos não vençam em zelo.

Ajudemo-las com a oração pedindo ao Senhor da Ceara que envie para ela muitos e bons trabalhadores, e ajudemo-las também com as nossas esmolas para que possam adquirir o necessário para instrução daquelas pobres almas.

Quão poucos são os nossos missionários para converter tantos infieis! — um missionário apenas para 71.500 almas!! Se Deus os não ajudasse pouco poderiam fazer.

Oremos muito pedindo à Rainha dos Missionários — N. S.^a da Fátima, que abençoe de tal maneira os seus trabalhos que o Sangue de Jesus não seja inútil para eles.



A PÉROLA DE PORTUGAL pelo Visconde do Montelo

Apareceu há pouco pelos prelos da benemerita «União Gráfica» mais um livro com que o illustre sacerdote mal encoberto sob o pseudónimo de Visconde de Montelo veio enriquecer a já abundante bibliografia da Fátima.

Mal nos ficaria a nós não dizer duas palavras sinceras que o autor e sobretudo os nossos leitores esperam como apreciação crítica da obra.

Al vão pois despretenciosas, como sempre.

Do valor literário de *A Pérola de Portugal* diz eloquentemente a pena brilhante que pouco a pouco o burilou com arte e carinhoso amor de poeta e zelo de escritor vernáculo.

Do seu valor intrínseco diremos que embora não seja ainda a tão ansiosamente esperada história critica dos acontecimentos da Fátima, *A Pérola de Portugal* é contudo mais um subsídio de valor para essa história.

Nesta obra enfeixa o autor uma série de Crónicas já publicadas na *Voz da Fátima*.

Porque a muitos não chega o jornalzinho ou tendo-o lido o não conservam, é útil na verdade coleccionar em volume esses riquíssimos e opulentos retalhos da vida da Fátima para que se não percam. Através dessas páginas revivem alguns dos mais deliciosos momentos da nossa vida e da vida religiosa da nossa querida Pátria nos últimos tempos. Relembra-los, lendo-os é um prazer e um dever.

Custa 5\$00.

Deus tudo sabe aproveitar

Sorriso, lágrima, perdão,
A mais pequena e humilde acção,
Um beijo, um gesto, um bom olhar
Nada se há de desperdiçar,
Nada na vida será vão...

Deus tudo sabe aproveitar.

Elora Passolo
(Poetisa brasileira)

Agradecimento

Em sinal de reconhecimento a Nossa Senhora da Fátima pela cura duma doença grave, venho pedir se digne publicar esta graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora.

Quando estava para sofrer um dos maiores desgostos da minha vida, a morte humanamente inevitável, da minha filha, dirigi-me a Nossa Senhora da Fátima, rogando-lhe fervorosamente a graça de ma curar. A medicina tinha sido impotente, pois eu tinha já recorrido a vários médicos, especialistas até, sem obter resultado algum, e, por isso, com



Efigénia dos Santos Carvalho

a fé confiante que uma mãe religiosa pode sentir, dirigi-me a Nossa Senhora da Fátima. Prometi que mandaria publicar esta graça se me fosse concedida, juntamente com a fotografia da minha filha e que assinaria a «Voz da Fátima», enquanto ela existir. Durante nove dias, à meia-noite, rezei o terço diante da imagem de N.^a Senhora e como medicamento fiz uso da água da Fátima. A cura foi rápida, pois em breves dias a minha filha estava completamente bem, — favor da Virgem que nunca esquecerei.

Perosinho — Gaia.

Efigenia dos Santos Carvalho

Úlcera

Esta carta tem o fim de lhe pedir a fineza de publicar na «Voz da Fátima» o seguinte:

Tive uma filha que desde os dois meses de idade sofreu o incómodo de uma úlcera. Esteve tão mal, que os seus dejectos continuos era apenas sangue! Então recorri a Nossa Senhora da Fátima implorando que desse melhoras à minha filha, e prometi fazer uma novena, dar à minha filha o nome da Maria da Fátima e mandar publicar esta graça.

Graças a Nossa Senhora as minhas súplicas foram ouvidas. Minha filha está muito melhor e tenho fé na Virgem Mãe do Céu que ela há-de restabelecer-se depressa.

Elvira Coelho Teixeira de Sousa
Vila Lobito — África Ocidental Portuguesa.

Úlcera no estômago

Manuel Tavares, de Águas Boas, concelho de Oliveira do Bairro, pede que se publique o seguinte: Em 7 de Novembro fui consultar o Sr. Dr. Albano Pereira dos Santos, de Agueda, por causa de uma úlcera que me atormentava. Receitou-me alguns remédios. Comecei a tomá-los e ao mesmo tempo recorri a Nossa Senhora da Fátima e ao milagroso Santo António que ali se encontram numa capelinha próxima. Comecei também duas novenas; uma a Nossa Senhora da Fátima e outra a Santo António para que os remédios fossem abençoados, e graças a Deus, agora encontro-me muito bem, curado por completo. Aos pés de Nossa Senhora agradeço-lhe aqui publicamente a graça que me alcançou do Céu.

Águas Boas.

Manuel Tavares

Tumor

Tendo minha sobrinha Maria da Conceição Fernandes, um tumor de mau carácter, pedi a Nossa Senhora da Fátima que a curasse sem que tivesse de sofrer operação alguma, e prometi que depois mandaria publicar a graça. Sem a operação encontra-se curada e hoje venho publicamente agradecer a Nossa Senhora tão grande mercê.

Logar dos Governos — Pombal.

Maria da Conceição Rodrigues

Dispepsia

Uma minha filha, Maria Candida Novais, sofria muito do estômago, dispepsia, ocasionando-lhe enjões, vômitos, dores, etc. Também sofria do pulmão esquerdo. Durante muito tempo pediu e fez promessas a Nossa Senhora da Fátima que lhe obtivesse a graça de se curar, ou ao menos de melhorar de maneira que podesse governar a casa e cuidar da sua família. Graças a Deus, as dores no pulmão passaram-lhe completamente já há muito tempo; e dos incómodos do estômago melhorou tanto que, diz, quasi se pode dizer curada.

Por isso peço o favor de fazer chegar ao seu destino a esmola de 100\$00 e de publicar esta graça na «Voz da Fátima».

Marco de Canavezes.

António Augusto Novais

Febre e paralisia

Peço o favor de relatar no seu jornal uma graça alcançada por Nossa Senhora da Fátima: Tive um filhinho gravemente doente. Uma febre violenta acompanhada de privação de movimento fez com que o distinto médico que cuidadosamente o tratava o julgasse em perigo de vida. Pedi então a Nossa Senhora da Fátima, à qual tenho especial devoção, que me salvasse: comunguei, e comecei a fazer uma novena, ao mesmo tempo que dava ao pequenino umas colherinhas de água da Fátima. A febre até aí tão teimosa, desapareceu depressa e a criança começou a alimentar-se. Além desta, muitas outras graças tenho obtido por intercessão da Virgem da Fátima, pelo que desejo por este modo, manifestar-lhe a minha gratidão.

Canas de Senhorim.

Maria Pessoa de Campos Monteiro

Doença no coração

Peço o favor de publicar no seu jornalzinho a graça que recebi da SS. Virgem.

Sofria de uma doença de coração; palpitações aceleradas, muita cansaça a ponto de já não ser possível o fazer qualquer trabalho por mais leve e simples que fosse. Consultei alguns médicos aqui em Setúbal, onde residio, mas não vendo resultado, fui a Lisboa consultar um médico que me indicaram como especialista em doenças de coração. Disse-me que fosse vivendo como pudesse, que não trabalhasse nem me incomodasse, mas que era necessário resignar-me porque o mal era incurável.

Tendo uma casa de família que precisava dos meus cuidados, vim para casa cheia de dor por me ver em tão triste situação. Chegado que foi o dia 13 desse mês, fui assistir com a maior confiança possível à procissão das velas na igreja de S. Julião desta cidade; de lá trouxe um jornal «A Voz da Fátima» que me puz a ler com toda a atenção. O mal agravava-se, mas eu não desanimava. Ia sempre rezando e pedindo à SS. Virgem a cura do meu mal. Tanto pedi, tanto chorei que um dia ao levantar-me, depois de ter passado uma noite muito tranquila, senti-me muito bem disposto. Tinha desaparecido todos os meus sofrimentos.

Corri a casa de uma irmã que tinha água de Nossa Senhora da Fátima, pedi-lhe que me desse um copo dela, e de joelhos, entre lágrimas de alegria, fui bebendo e rezando em agradecimento à SS. Virgem por tão grande graça que me alcançou restituindo-me a saúde.

Agora sinto-me boa de todo. Já há mais de 3 anos que isto se passou. Tenciono logo publicar a minha cura no seu jornalzinho, mas só agora me foi possível fazê-lo. Já há 3 anos seguidos que tenho ido em peregrinação à Fátima, e tenciono ir lá enquanto puder. Alistei-me na confraria de Nossa Senhora da Fátima, nas associações das filhas de Maria, das almas, do S. Coração de Jesus e mais algumas em prova de gratidão para com tão boa Mãe.

Delfina Rocha Simão

NOTA — O Pároco confirmou esta narração.

Tifo

Venho hoje tornar público na «Voz da Fátima» duas grandes graças que devo à intercessão de Nossa Senhora.

Ha aproximadamente 6 anos, esteve meu marido atacado da terrível febre tifóide. Foi tratado pelo seu médico assistente, Sr. Dr. Manuel Francisco Alves, já falecido. Declarado incurável por este clínico, só o céu lhe podia valer. Eu, numa grande aflicção, recorri, cheia de confiança à protecção de Nossa Senhora, que ouviu a minha supplica, alcançando a saúde para meu marido. Há pouco mais de um ano tendo 4 filhos atacados fortemente pela tosse convulsa, com grande fé e confiança em Nossa Senhora, meu marido dirigiu-se à Cova da Iria, a pé, buscar água da Fátima. A medida

